

---

## DIA MUNDIAL DA ESTATÍSTICA | 20.10.2010



### Sessão de Reflexão do Plenário do Conselho Superior de Estatística sobre ESTATÍSTICAS OFICIAIS

---


Com a institucionalização do **DIA MUNDIAL DA ESTATÍSTICA** pelas Nações Unidas a Comunidade Estatística Mundial viu reconhecida a relevância da sua actividade no progresso das sociedades.

O **Conselho Superior de Estatística** dedicou esta primeira celebração à **reflexão sobre Estatísticas Oficiais**: visitar o conceito, avaliar os seus pontos fracos e fortes e perspectivar percursos de progresso em direcção à excelência.

O Ministro da Presidência e Presidente do Conselho Superior de Estatística, Dr. Pedro Silva Pereira, abriu a Sessão, na qual participaram como oradores, a Dra. Helena Cordeiro (Vogal do Conselho Directivo do Instituto Nacional de Estatística), a Dra. Teodora Cardoso (Administradora do Banco de Portugal), o Prof. Doutor Miguel St. Aubyn (Professor Catedrático do ISEG/UTL), a Prof<sup>a</sup> Doutora Maria João Valente Rosa (Professora da FCSH/UNL e Directora da Pordata) e a Dra. Cristina Casalinho (Economista Chefe do Departamento de Estudos do BPI).


### Sintetizando conclusões...

1) As **Estatísticas oficiais** são produzidas no âmbito da execução do Programa de Actividade Estatística do Sistema Estatístico Nacional, respeitando as normas técnicas nacionais e internacionais e observando os princípios legalmente estabelecidos, os quais integram as normas do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias;

- 
- 2) As estatísticas oficiais têm que ser **portadoras de qualidade inquestionável**, a fim de que a análise da realidade que proporcionam seja rigorosa e credível;
  - 3) As estatísticas oficiais são um **bem público**, enquanto instrumento insubstituível para a **tomada de decisão**, pública e privada, nas esferas económica e social;
  - 4) Pela sua importância, as estatísticas oficiais devem ser **relevantes para a satisfação das necessidades da sociedade em cada momento**; a situação recente de crise económica e financeira aumentou o espectro das estatísticas necessárias para a tomada das decisões mais adequadas, quer a nível nacional, quer supra-nacional;
  - 5) As estatísticas oficiais devem ser disponibilizadas à Sociedade com **clareza e transparência**, impondo-se que os produtores de estatísticas oficiais desenvolvam os esforços necessários para **aumentar a literacia estatística**;
  - 6) O **avanço do conhecimento**, proporcionado pela investigação científica, **depende**, em larga medida, dos **progressos** que se verifiquem **nas estatísticas oficiais**;
  - 7) As **estatísticas oficiais portuguesas** são **fiáveis, pontuais e acessíveis**; apresentam uma **cobertura aceitável** em termos de áreas ainda que não homogénea.

## Identificando os principais desafios para o Sistema Estatístico Nacional ...

- Produzir **mais** estatísticas, **melhores** estatísticas, estatísticas **mais rápidas** e estatísticas **mais detalhadas**;
- Resolver o **dilema** entre a **qualidade** das estatísticas produzidas e a **rapidez** da sua **difusão**;
- **Conciliar** a produção de **mais estatísticas** com a **exiguidade dos recursos** disponíveis e a necessidade de **redução da carga** sobre os respondentes;

- 
- **Adoptar os métodos inovadores** de produção estatística em estudo a nível europeu;
  - **Intensificar a apropriação de dados administrativos** de qualidade para a **produção de estatísticas oficiais**;
  - **Aumentar a informação disponibilizada**, designadamente ao nível de **séries longas**;
  - **Melhorar a informação disponibilizada**, designadamente no que se refere a revisões introduzidas, variáveis descontinuadas, acessibilidade, transparência e pontualidade.

Informação detalhada sobre a **SESSÃO DE REFLEXÃO**, sobre o CSE e a sua actividade pode ser consultada em <http://cse.ine.pt>